

**Diretoria de Ensino de Jacaréi
E.E. "Profª Alcina Moraes Salles"
Rua Tariana, nº 106, Chácaras Igarapés**

**Cantina Sustentável: Em busca da autonomia no
desenvolvimento pedagógico, científico e cultural do
meio escolar.**

Professores Responsáveis: Bruno, Vera, Débora

Horário de Atendimento: 8h – 12h / 13h – 16h.

Tema: O papel da comunidade no fortalecimento da escola.

Nome do Projeto:

“Cantina Sustentável: Em busca da autonomia no desenvolvimento pedagógico, científico e cultural do meio escolar”.

Público-Alvo:

Alunos do Ensino Fundamental e Médio da E.E. “Profª Alcina Moraes Salles”.

Justificativa:

O projeto tem como premissa a defesa da autonomia didática, pedagógica e técnica dos professores diante do quadro de redução de recursos financeiros impetrados pelo Estado. Sob a tutela da formação de uma Cantina, de caráter sustentável e de organização plural, podemos obter recursos para financiamento de ações dentro e fora do meio escolar, principalmente para a construção e desenvolvimento de projetos.

Objetivo Geral:

Financiar projetos e ações no meio escolar, em conjunto com a comunidade escolar, buscando o desenvolvimento pedagógico, científico e cultural do meio escolar, com a implementação de um modelo de cantina comunitária.

Objetivo:

Construir formas de financiamento autônomas, através de um modelo de cantina sustentável e comunitária, gerida em conjunto por alunos, professores e membros da comunidade escolar, sob o modelo de *crowdfunding* (financiamento coletivo) e de gestão participativa. Apoiando, portanto, o desenvolvimento didático-pedagógico, com ações dentro e fora da escola, em especial para semanas do conhecimento, iniciações científicas, e outras atividades de cunho cultural-científico.

Metodologia:

Para desenvolvimento deste projeto foram adotadas noções de economia solidária, com financiamento coletivo (*crowdfunding*), bem como a adoção de uma política de caráter participativa, onde todos os membros da comunidade escolar, professores, e alunos podem decidir como será gasta a arrecadação mensal da cantina.

Antes de delimitar a compra das mercadorias, e como se dará a participação comunitária é necessário demarcar sobre a estrutura organizativa desta cantina. A cantina tem em seu cerne uma estrutura de trabalho toda focada no trabalho voluntário, executado por alunos, pais e mães de alunos, e professores, que dedicam em trabalhos diretos (venda e manipulação de produtos e alimentos) e indiretos (compra, preparação de alimentos e transporte).

Os alunos organizados na cantina, no trabalho de vendas são alunos das séries finais tanto do Ensino Fundamental, quanto do Ensino Médio, que por sua vez tem participado das

comissões de formatura de suas séries. Todo o trabalho executado por eles segue todos os cuidados com assepsia e segurança, em períodos contrários aqueles que estão em sala de aula.

A comunidade escolar desenvolve trabalhos de caráter voluntário na venda direta na cantina, contudo, a compra de mercadorias (salgados fritos e assados) tem por finalidade gerar lucros aos membros da comunidade escolar, e que possam ser vendidos na cantina com lucro justo para financiamento de atividades culturais e pedagógicas no meio escolar. Assim como os alunos, cumprem trabalho voluntário em meio período, com os mesmos cuidados com assepsia e segurança.

Os professores têm apoiado de diversas formas a cantina, desde a compra de materiais, que hoje já é feita por financiamentos obtidos pelo próprio empreendimento, na pesquisa de mercadorias. No início do ano os professores interessados em desenvolver projetos na escola e fora dela colocaram quais as metas pedagógicas seria necessário construir ao longo do ano letivo.

Desde o início do ano são desenvolvidas ações na escola, com base no projeto entregue a direção da escola, que prevê reuniões sistemáticas para divisão dos lucros entre investimentos, reposição de materiais, desenvolvimento das estruturas pedagógicas, bem como na difusão cultural, de conhecimentos e de atividades científicas dentro e fora do meio escolar.

A participação nas reuniões é dada sob o lema “uma voz, um voto”, sem distinção dos atores sociais e profissionais, tendo todos os membros a oportunidade de fala, de opinião, de sugestão, sempre contemplando projetos que não violem a dignidade humana e as liberdades coletivas, que enalteçam e valorizem o patrimônio escolar e a imagem da escola. A organização fica a cargo do professor gestor da cantina (Bruno), contudo sem hierarquia vertical, sendo esta função de gestão somente designada para fazer a logística de materiais, do pagamento de aluguel (que hoje está orçado em seiscentos reais - R\$600,00), e do controle do sistema de rodízio.

A arrecadação coletiva foi desenvolvida no início do ano letivo, com professores com o compromisso de reverter os valores iniciais em forma de café e chá, uma vez que o governo estadual cortara verbas neste sentido há algum tempo, sendo de responsabilidade dos professores em trazê-lo, agora assumido pela cantina.

Com as divisões dos dividendos entre os diversos segmentos pretendemos financiar projetos como dos “Recursos Hídricos”, agora ampliados para as áreas de cavas de areia, que serão desenvolvidos com mais escolas de nossa região (Santa Branca, Jacareí e Tremembé), os projetos de Astronomia, e a visitação de institutos de nossa região e da Grande São Paulo. Além do que estruturar a unidade escolar com uma rede wi-fi ampliada para toda a escola, e estruturas pedagógicas diferenciadas (espaços de leitura, horta comunitária, espaço de treinamento esportivo, e sala multimídia).

Esperamos ao longo do ano letivo arrecadar recursos suficientes para financiar estas e outras atividades ao longo do ano letivo.

Descrição do Projeto:

O projeto da cantina sustentável foi desenvolvido de forma embrionária no segundo semestre de 2015, como forma de financiar atividades para XII Semana de Geografia da USP, uma vez que a verba para arrendar ônibus, trabalhos de campo e atividades culturais fora do meio escolar (PRODESC) não foi destinada as escolas, como previsto. A cantina, neste momento financiara três trabalhos de campos (Paraibuna, Santa Branca e Represa do Jaguari), bem como as idas a Semana de Geografia da USP e parcialmente a ida a Semana de Biologia da UMC.

Em busca de autossustentação dos trabalhos científicos e pedagógicos, tal qual definida por Pedro Demo, que o autor delimita como “processo de trabalho e produção através do qual se provê a sobrevivência material e, nesse sentido, volta-se ao enfretamento da pobreza socioeconômica, mareada pela privação” (Demo, 2011. P.81). Nosso trabalho, portanto, se apoia sobre o princípio de autossustentação e da autonomia política, em relação às instituições políticas que vigoram atualmente nos meios escolares tradicionais, que são vinculados as estruturas verticalizadas, que retiram a força da participação popular.

Ao iniciar o ano letivo, o projeto da cantina sustentável fora sistematizado e orientado para superação dos limites técnicos e administrativos impostos no segundo semestre de 2015, sob um modelo plural de ação, chamando à participação voluntária, bem como na delimitação de novos objetivos, que visam o desenvolvimento de projetos de caráter didático-pedagógico e científico.

Sob a perspectiva da construção da cantina de caráter sustentável e comunitária, foi manifestada por diversos professores e alunos a necessidade da construção de espaços de aprendizagem, da melhoria técnica, bem como da construção de projetos de cunho científico e pedagógico. Dentre os projetos que se pretendem financiar estão as aulas de Astronomia, o Projeto de Recursos Hídricos, Treinamento Esportivo, Horta Comunitária, bem como da Estação Meteorológica Escolar, além disso desenvolver espaços de leitura no meio escolar, da construção da zona de wi-fi livre, da participação de eventos esportivos, culturais e científicos, como a Semana de Geografia da USP, a Feira de Ciências do Estado de São Paulo, e Jornadas Científicas (UNIVAP e UNITAU), bem como de excursões para diversos museus, mostras e institutos da região do Vale do Paraíba Paulista e da Grande São Paulo.

Durante o ano letivo, a prioridade continuará sendo o desenvolvimento e financiamento do projeto de Recursos Hídricos, que continua seu desenvolvimento de estudos, que será ampliado para áreas úmidas e portos de areia (cavas de areia), em conjunto com a FATEC e escolas que tem se juntado ao esforço no Vale do Paraíba (Jacareí, Santa Branca e Tremembé).

Professores:

Áurea (Biologia/Ciências), Paula (Ciências, Química), Débora Abud (Português/Inglês), Vera Valadão (Educação Física), Bruno (Geografia).

Referências Bibliográficas

DEMO, Pedro – Pesquisa: Princípio Científico e Educativo – 2005. Ed. Cortez. 14ª Ed. – São Paulo. 2011

EMÍDIO, B.L. – *Projeto “Abordagens Multidisciplinares de Geociência nos anos Finais do Ensino Básico”*- 2013. Jacareí.

EMÍDIO, B.L. – *Projeto “Cartografia e Geologia do Entorno Escolar”*- 2014. Jacareí.

EMÍDIO, B.L. – *“Análise da Ocupação Espacial da Bacia do Córrego do Judeu na cidade de Taubaté - SP”*- Trabalho de Conclusão de Curso. Taubaté. UNITAU - 2008.

ANEXO

PLANO DE NEGÓCIO SUSTENTÁVEL

CANTINA DA ESCOLA ESTADUAL PROFESSORA “ALCINA MORAES SALLES”



GESTÃO 2015-2016

**PROFESSORES RESPONSÁVEIS: BRUNO LIMA EMÍDIO, PAULA BRAGA,
DÉBORA ABUD, VERA VALADÃO, ÁUREA RODRIGUES**

PLANO DE NEGÓCIO SUSTENTÁVEL – CANTINA SUSTENTÁVEL

1. Introdução

O plano de negócio sustentável da E.E. Profª Alcina Moraes Salles, sob a alcunha de “Cantina Sustentável”, tem como fundamento a captação de verbas para uso exclusivo em projetos de desenvolvimento pedagógico e cultural, incremento estrutural, por meio de investimentos em equipamentos e tecnologias no meio escolar.

O desenvolvimento deste plano seguirá as premissas do modelo de economia solidária e crowdfunding, ou seja, de arrecadação coletiva e captação de verbas sem necessidade de geração de lucros para terceiros, sendo toda a comunidade escolar parte das decisões de investimentos e do crescimento do negócio.

Faz-se necessário o uso destas verbas, como forma obter recursos financeiros destinados a potencialização dos espaços pedagógicos e acadêmicos, que conforme os anos têm minguado tanto de fontes das esferas federal, mas principalmente estadual, para realização de eventos, passeios, trabalhos de campo, pesquisas e atividades de formação acadêmica.

Nos últimos, entre 2011 e 2015, houve uma baixa significativa de recursos financeiros, da ordem de 85%, caindo de cerca de 65 mil reais por ano em 2011, para cerca de 5 mil reais em 2015, segundo dados da própria FDE/SP (Fundação para o Desenvolvimento da Educação de São Paulo). Com a Cantina Sustentável, há a possibilidade real de recuperação de pelo menos parte da arrecadação perdida nestes últimos anos, conforme dados descritos neste plano de negócios.

2. Economia Solidária – Conceito e Indicativos para Unidade Escolar.

O modelo de economia solidária pressupõe que todo negócio em seu âmbito terá a necessidade de geração de renda sem que haja qualquer tipo de exploração financeira de seus associados. Todo seu lucro deverá, portanto, beneficiar a sua comunidade, sem necessitar, no entanto, qualquer formalização, contudo sua organização deve ser solidária a ideias, contribuições e participação entre os entes.

Neste modelo, a Cantina Sustentável, vem com a proposta de desenvolver um modelo de negócios, que não gere nenhuma renda para os seus gestores, mas que desenvolva as estruturas e projetos presentes no meio escolar. A participação é aberta a todos os professores que anseiem obter recursos para desenvolver projetos com as seguintes finalidades:

- Cultural: Passeios, Excursões, Trilhas, Trabalhos de Campo à comunidade e seu entorno, universidades, museus, fundações culturais ou qualquer local com ampla riqueza de patrimônio cultural, educativo ou social.

- Pedagógico: Compra de equipamentos de informática, técnicos, educativos e de recreação, ou de materiais que possibilitem o desenvolvimento de pesquisas científicas, de eventos, ou competições dentro, ou fora da escola.

- Estruturais: Para o desenvolvimento de espaços acadêmicos e pedagógicos da escola.

- Investimentos: Na própria Cantina e em eventos da comunidade escolar (festas, formatura).

- Reposição: De quaisquer equipamentos ou recursos que tenham sido desgastados, quebrados, ou perdidos e que sejam de importância prioritária para professores e alunos, bem como da própria Cantina.

O fórum para tomada destas decisões serão as assembleias, que poderão ser convocadas por qualquer um dos membros gestores, ou solicitadas por professores ou alunos que anseiem desenvolver seus projetos no período em questão.

Todo requerente deverá neste período em questão, para obtenção dos recursos financeiros atentarem para as seguintes questões:

- Desde o início do projeto, durante seu período ou não, apoiar a compra, logística e venda das mercadorias da Cantina, como parte do caráter solidário do negócio, se submetendo inclusive aos rodízios e participando de suas reuniões ordinárias e extraordinárias.

- Durante o seu período de arrecadação fazer prestação de contas simplificadas: recursos retirados; aplicação de recursos por meio de nota fiscal (equipamentos

comprados, aluguel de veículos, compra de mantimentos, e quaisquer outros recursos necessários para realização do projeto).

- Informar quais serão os alunos participantes do projeto, e montar sua própria escala de trabalho, independente daquela seguida originalmente na Cantina.

- Ter consigo que este é um negócio solidário, e que, portanto, não pode gerar lucro para terceiros no âmbito de seu comércio, e que todo material vendido deve ser repostado para continuidade e preservação de seu caráter sustentável.

Sendo assim atendidos a estes parâmetros, o negócio sustentável poderá prosperar para apoiar o desenvolvimento técnico, cultural e pedagógico da E. E. Profª Alcina Moraes Salles, durante todo o ano de 2016, tal qual fizera durante o segundo semestre de 2015.

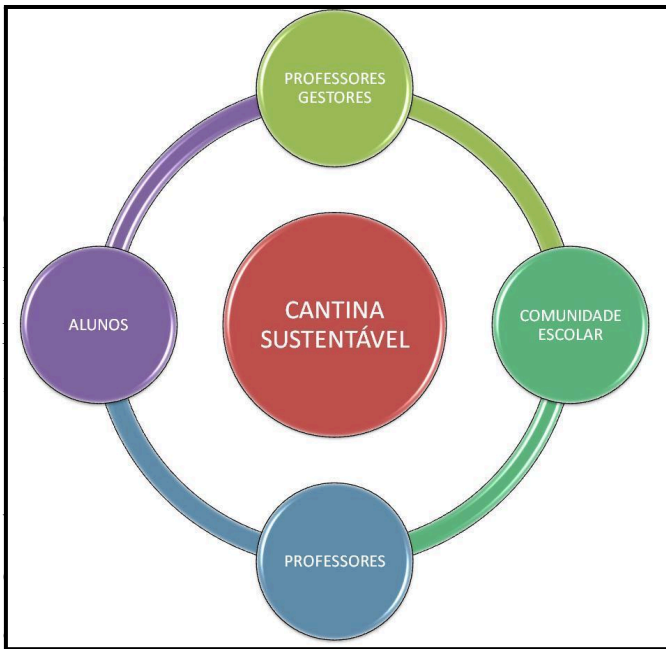
Durante o ano de 2015, a partir do mês de Agosto, este projeto teve como início a arrecadação por meio de crowdfunding (arrecadação coletiva), que propiciou a compra das primeiras mercadorias, como o Cremosinho (tipo de iogurte gelado), refrigerantes e balas, e que mais tarde resultaram inclusive em investimentos na cantina, tal como o Forno Elétrico e materiais de uso cotidiano (limpeza, descartáveis, e etc.).

Toda esta arrecadação de recursos, segundo estimativas, movimentaram entre Agosto e Novembro de 2015 valores entre 7 mil e 9 mil reais, que obtiveram lucros na ordem de 2,5 mil reais, possibilitando a realização de três trabalhos de campo, na ida a duas excursões à Universidades (USP e UMC), bem como na compra de mantimentos e materiais necessários para estas atividades.

3. Modelo de gestão da Cantina Sustentável

Dentro do modelo de gestão é necessário assinalar que a participação no projeto, seja em suas decisões de investimentos e compras, ou na definição dos projetos que a escola irá desenvolver, devem ser feitas com caráter fraterno e com grande mobilização.

Para que este modelo possa vigorar, quatro são os pilares para sustentabilidade do projeto: professores gestores, comunidade escolar, alunos, e demais professores.



ão importando a qual grupo pertença sendo, portanto, todas as opiniões. As reuniões poderão ser convocadas e abertas para divulgação de contas, de acompanhamento individual e sustentável.

res gestores poderão manifestar sua e serão ser deliberadas nas reuniõesário, que deverá ser discutido e

Nenhum projeto ou opinião poderá violar, portanto, valores de convivência humana, de liberdades coletivas ou individuais, dos direitos humanos, ou que violem a ética profissional, expondo um ou mais pilares a situações de caráter discriminatório, vexatórios, ou relativos à sua dignidade.

4. Modelo de Compra e Vendas - Estimativas

Para elaborar este modelo de compra e venda, foram feitas algumas estimativas, com base no ótimo de vendas (média sem previsão de problemas de ordem logística, energética, ou de quaisquer outras ordens).

Neste modelo de compra e vendas, foram estimados os percentuais de lucro, o volume de vendas, que podem chegar a cerca de R\$ 720,00 (setecentos e vinte reais) por semana, ou cerca de R\$2.800 (dois mil e oitocentos reais) mensais. Há que considerar questões como volumes baixos de vendas em épocas de pré-feriados ou pós-feriados, proximidade com as férias questões climáticas, distância dos dias de pagamentos que podem mitigar substancialmente estas estimativas.

Mercadorias - Preços com base em Out/15						
Mercadorias	Preço de Compra	Preço de Venda	Lucro (R\$)	% de Lucro	% Lucro do Preço Total	
Paçoca	8,90	14,00	5,10	57,30	36,43	Variação
Cremosinho	0,58	1,00	0,42	72,41	42,00	Variação
Refri - 250	0,90	2,00	1,10	122,22	55,00	Variação
Refri - 350	1,35	2,50	1,15	85,19	46,00	Variação
Balas	4,90	12,50	7,60	155,10	60,80	Variação
Freegels	4,95	12,00	7,05	142,42	58,75	Variação
Coxinha	2,00	2,50	0,50	25,00	20,00	
Míni - Pizza	1,50	2,50	1,00	66,67	40,00	Aproximado
Pão de Queijo	12,50	30,00	17,50	140,00	58,33	Variação
Chins	4,90	10,00	5,10	104,08	51,00	Variação

(Tabela I - Estimativas de lucro com base nas vendas e compras em Outubro de 2015)

Estimativas - Venda Semanal - Ótimo					
Mercadorias	Preço de Venda	Quantidade	% de Lucro	Venda Total	Lucro
Paçoca	0,25	450,00	36,43	112,50	40,98
Cremosinho	1,00	500,00	42,00	500,00	210,00
Refri - 250	2,00	48,00	55,00	96,00	52,80
Refri - 350	2,50	72,00	46,00	180,00	82,80
Balas	0,05	5000,00	60,80	250,00	152,00
Freegels	1,00	36,00	58,75	36,00	21,15
Coxinha	2,50	150,00	20,00	375,00	75,00
Mini - Pizza	2,50	30,00	40,00	75,00	30,00
Pão de Queijo	1,50	20,00	58,33	30,00	17,50
Chips	1,00	30,00	51,00	30,00	15,30
Lanche Americano	2,50	20,00	68,00	50,00	34,00
Lanche Italiano	2,50	20,00	56,00	50,00	28,00
Água S/Gás	1,50	8,00	56,67	12,00	6,80
Água C/Gás	1,50	8,00	36,67	12,00	4,40
Açaí	2,00	50,00	48,00	100,00	48,00
Total				1908,50	818,73

(Tabela II - Com lucro desejável, considerando o ótimo de vendas, sem considerar despesas ou azares de venda)

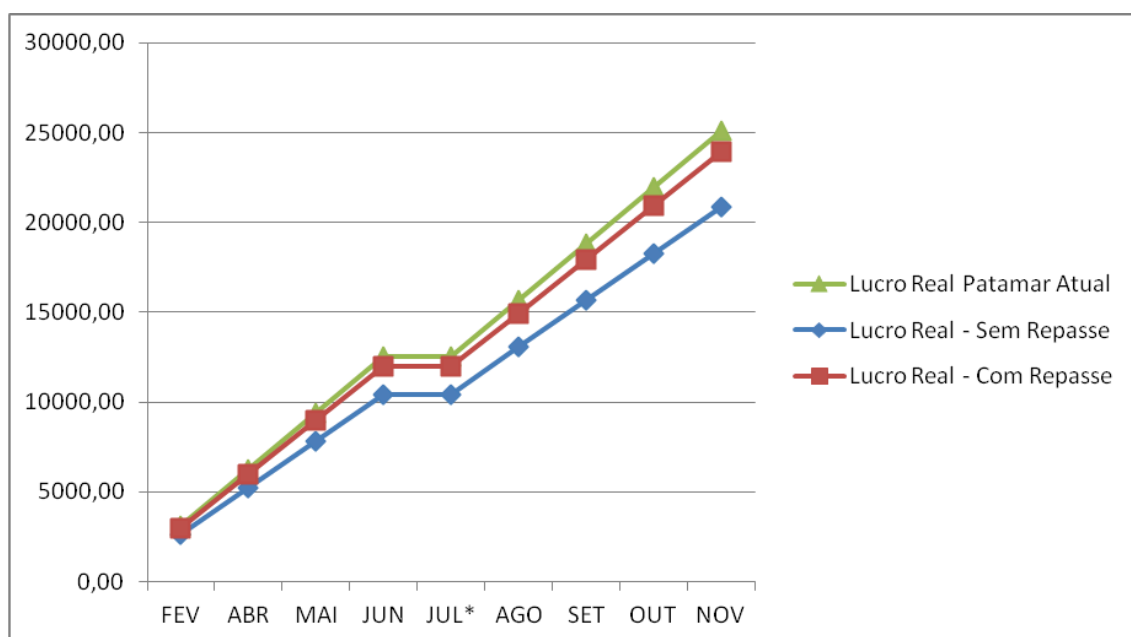
Despesas - Limpeza, Materiais de Cozinha - Descartáveis - Temperos					
Materiais	Despesa	Quantidade	Valor	Reposição	Médio Mensal
Espanja	1,23	10,00	12,30	2 Meses	3,08
Detergente	1,15	4,00	4,60	Mensal	2,30
Pano de Prato	9,00	1,00	9,00	3 Meses (Pacote de 5)	3,00
Talheres	20,00	1,00	20,00	6 Meses - 1 Ano	3,33
Ketchup, Maionese, Mostarda	4,90	3,00	14,70	Semanal	58,80
Molho de Limão	2,50	1,00	2,50	2 Meses	1,25
Molho de Tomate	2,80	5,00	14,00	Mensal	14,00
Descartáveis (Copos, Canudos, Guardanapos)	10,00	1,00	10,00	Mensal	10,00
Total					95,76

(Tabela III – Despesas de Manutenção da Cantina)

Com base nestas estimativas, é possível destinar uma substancial quantidade de recursos para realização de projetos, equivalentes a aproximadamente duas idas à Semana de Geografia da Universidade de São Paulo – USP, realizada em Outubro de 2015, em que o valor gastos ficou na ordem de R\$1.100 (Hum mil e cem reais),

contabilizando transporte, mantimentos e gastos com recursos no local (alimentação e livros).

Em um ano o lucro pode estar na ordem de R\$ 25 mil (vinte e cinco mil reais), considerando o patamar atual de preços, contudo, se considerarmos a variância do preço de alguns produtos, com base no INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor), que variou na ordem de 10% nos últimos 12 meses, e que nenhum produto poderá ser vendido na cantina abaixo de 20% de lucro em seu preço final, alguns produtos poderão ser descartados ou reajustados para que sejam passíveis de venda na Cantina.



(Tabela IV- considerando o ótimo de vendas, a diferença entre o entre o repassar ou não inflacionário e segundo o patamar de preços atual de mercadorias)

Não repassada à inflação a diferença pode chegar à ordem de R\$ 5 mil (cinco mil reais) em aproximadamente um ano. Portanto, será necessário estar atento a variação de preços nos mercados e de fornecedores para que não seja inviabilizado o negócio sustentável, nem sua margem de lucros.

Considerando que em apenas duas semanas, de pelo menos vinte e duas, que a cantina esteve aberta, no segundo semestre de 2015, estivera no período ótimo de vendas, principalmente, pois durante este período várias experiências de vendas foram feitas, produtos testados, e aprendizados feitos sobre o mercado loção, cabendo ressaltar que estes números são projeções desejáveis.

5. Organização da Cantina

Será organizada sobre os mesmos patamares do ano de 2015, com a gestão de recursos financeiros e técnicos pelos professores, e a venda acompanhada pelos mesmos em conjunto com os alunos.

A escolha será feita com base em noções como a disposição voluntária, o desenvolvimento ético, e a flexibilidade de horários para adoção de escala. Ao mesmo passo, alunos e professores deverão se sujeitar a parâmetros de organização do espaços da cantina, tais como uso de EPI's (Equipamentos de Proteção Individual), uso de materiais de higiene para manipulação de alimentos, e da organização do espaço da cantina.

Alimentos manipulados (mini-pizzas, lanche americano, lanche italiano), todos eles tem prazo de validade de recheios, sendo sete (7) dias para presunto, queijo e mortadela, e quinze (15) dias para requeijão cremoso. Todos estes produtos devem ser manipulados com o uso de máscara e luva durante a sua feitoria, e com apoio de talheres e luva térmica para sua retirada do forno elétrico.

A guarnição de alimentos embalados, em caixas, ou frios será feita em local adequado. Sendo os frios mantidos em geladeira ou freezer, sendo observadas as garantias do fabricante sobre a validade e conservação do produto, e guardadas as notas fiscais dos mesmos por até 60 dias após a compra, sendo anotadas as datas de validade dos mesmos, e dos produtos guardados em armário, sendo mantidos sobre superfície seca, livre de sujeira, com reforço de caixas de papelão, e quando vendidos higienizados previamente.

Nenhuma regra poderá ser ignorada, para manutenção da segurança dos mesmos no local, por este mesmo motivo será requisitado à desocupação do cômodo anexo a Cantina, para guardar mantimentos, equipamentos de uso eventual e cotidiano, que atualmente se encontra com carteiras e cadeiras.

Serão feitos outros investimentos para além do Forno Elétrico, que já se encontra na Cantina, como Liquidificador, Estufa de Salgados, e Geladeira. Tudo isto para poder

dinamizar e desenvolver o espaço da Cantina, possibilitando alternativas com maior arrecadação de recursos financeiros.

Quando selecionados alunos, por outros professores, para trabalhar em prol do seu projeto na Cantina, as escalas serão mantidas e estes outros alunos serão acompanhados pelos mesmos, para assegurar segurança e controle eficiente dos recursos.

6. Projetos, da compra de equipamentos e viagens.

Durante o ano de 2016 algumas viagens já são contadas como certas, dentre elas XIII Semana de Geografia da USP, ida ao INPE de São José dos Campos, Visita à UNIVAP, PESM da Serra do Mar, e visita à Igaratá. Estas viagens contam como parte de projetos multidisciplinares das áreas de Geografia, História, Ciências, Biologia Química, Física e Educação Física, eu foram desenvolvidas em 2015, e continuaram em 2016.

Todas estas viagens tem como ponto de partida o desenvolvimento técnico, científico e cultural de alunos e professores. Outros projetos que ao longo do ano contemplar estas características terão apoio, inclusive com a compra de equipamentos, e adição de recursos técnicos.

Importante destacar de antemão as seguintes necessidades que serão atendidas como prioridades:

- Educação Física: Compra de materiais essenciais para continuidade das aulas que ao longo dos últimos meses sofreram desgastes, foram perdidos/furtados, bem como materiais para treinamento de competições. Materiais: Bolas (Futsal/Vôlei), Poste (Vôlei), Plinto (Ginástica), Colchonetes (Ginástica/Alongamento), Caneleira (Treinamento), Bola Medicinal (Treinamento), Uniformes (Competição), Mochilas (Competição), Squezzes (Competição), Monitores Cardíacos e Balança (Saúde), Cones (Treinamento), Tabela de Basquete (Treinamento), Corda (Treinamento), Elástico (Recreação/Treinamento).

- Ciências/Biologia/Química: Kits de Análise de Água e Solo, Indicador Universal, Sulfato de Cobre, Soda Cáustica, Ácido Clorídrico, Ácido Acético, Papel Tornassol, Luvas, Máscaras e Óculos de Segurança.

Geografia: Telescópio Newtoniano, Estação Meteorológica (Reforma e Compra do Anemômetro e reposição de instrumentos danificados), GPS, Estojos de Rochas, Estante ou Gaveteiro Mostuário.

Português: Instalação da Rede Wi-fi completa, Mini Data-Shows, Instalação da Lousa Digital.

Como importantes viagens, excursões, trabalhos de campos e participações em feiras e olimpíadas que contaram com apoio são necessários destacar:

- XIII Semana de Geografia da USP;
- Ida ao Museu do Futebol;
- Sarau Literário;
- Festival de Dança Escolar;
- Workshop de Profissões;
- Trabalho de Campo para Igaratá-SP;
- Ida ao Museu da Língua Portuguesa;
- Ida ao Catavento – São Paulo (Ciências);
- Olimpíada Brasileira de Astronomia e Astronáutica (OBA);
- Feira de Ciências do Estado de São Paulo;
- Olimpíada Brasileira de Cartografia;
- FATEC de Portas Abertas;
- Projeto Cidadania e Lazer;
- Projeto de Geociências e das Represas do Vale do Paraíba;
- Jornada Científica da UNIVAP;
- Feira de Ciências da Escola;
- PESM Serra do Mar;

- Horta Comunitária;
- Formatura 3º Anos e 8ª Séries.

Todos estes projetos poderão receber maior, ou menor prioridade ao longo do ano de 2016, inclusive em alguns momentos ser executados de forma conjunta, mas são tidos como prioritários em termos de execução e apoio.

7. Metas a serem cumpridas durante o ano de 2016 e prévia de gastos prioritários.

Durante o ano de 2016 algumas metas devem ser tidas como prioritárias para dinamização dos espaços pedagógicos e para inserção nos contextos científicos e culturais, com base nos preços de Outubro de 2015 e em pesquisas de preços realizadas ao longo dos meses de Novembro e Dezembro de 2015, sendo discriminadas abaixo:

- Rede Wi-fi para 100% da escola até o final do primeiro semestre de 2016;
- Participação em feiras de conhecimento científico em universidades, apresentando inclusive um artigo científico em universidades da região ou até de fora da região;
- Reconstrução da Estação Meteorológica, até o final do primeiro semestre de 2016;
- Participação de competições esportivas na região, com vistas à participação em competições de nível estadual;
- Implementar até o fim de 2016 um espaço para desenvolvimento de atividades geocientíficas, com vistas a formação de um laboratório;
- Construir pelo menos três espaços na escola onde possam estar disponibilizados espaços para uso de aulas com apoio de mídias e tecnologias na escola (mini data-show, lousa digital, wi-fi, computador ou notebook), até o final de 2016;
- Apoiar em pelo menos uma ação o Comitê de Formatura dos alunos formandos em 2016;

- Investir em equipamentos que deem maior dinamismo econômico na Cantina ao longo de 2016, diminuindo drasticamente a dependência deste espaço em relação aos demais na escola, com a compra de uma geladeira, liquidificador e estufa para salgados.

Equipamentos	Preço (R\$)	Quantidade	Preço Total (R\$)	Finalidade
Mini Data-Show	260,00	3	780,00	Tecnologia (Escola)
Repetidor de Sinal Wifi	75,00	3	225,00	Tecnologia (Escola)
Telescópio Newtoniano	800,00	1	800,00	Astronomia (Geografia)
Kit Análise de Água	70,00	1	70	Química/Ciências
Kit Análise de Solo	?	1	?	Química/Ciências
Horta (Sementes, Adubo, Ferramentas)	150-250	1	150-250	Ed. Física/ Ciências/ Geografia
Caixa de Apicultura	Doação	1	?(manutenção)	Ciências/Biologia
Equipamentos - Treino	400 (preliminar)	1	400 (preliminar)	Ed. Física
Equipamentos - Aula	400 (preliminar)	1	400 (preliminar)	Ed. Física
GPS e Kit Cartografia	600 (preliminar)	1	600 (preliminar)	Geografia

Equipamentos para investir na Cantina, como forma de diversificar o rol de receitas e ampliar a eficiência do espaço e do lucro da cantina.:

Equipamentos	Preço (R\$)	Quantidade	Preço Total (R\$)	Finalidade
Geladeira	1000	1	1000	Armazenar frios, refrigerantes, doces e materiais.
Estufa - Salgados	250	1	250	Armazenar Salgados.
Liquidificador	100	1	100	Fazer receitas, sucos e vitaminas
Multiprocessador	200	1	200	Fatiar frios, frutas, desenvolver receitas

O custo estimado das viagens, conforme estimativas daquelas desenvolvidas no ano de 2015.

Viagens	Preço (R\$)	Roteiro	Finalidade/Época
Trabalho de Campo – Câmaras de Vereadores	Variável (Sta. Branca – Paraibuna – Jacaré – SJC)	4 cidades	2º Semestre – Projeto: Represas do Vale do Paraíba do Sul
PESM – Sta. Virgínia ou Paraibuna	580 - 720	Conhecer o Parque Estadual	Conhecimento sobre o Meio Ambiente, de sua preservação, da orientação espacial, bem como de

		da Serra da Mantiqueira	questões de ordem de saúde física e psíquica.
São Paulo – Cultural - I	820 – 1000	Museu do Futebol - Museu do Ipiranga	Apresentar aos alunos o contexto esportivo e histórico de São Paulo e do país, sob os paradigmas curriculares.
São Paulo – Cultural - II	820 – 1000	Pinacoteca – Museu da Língua Portuguesa – Catavento Cultural	Apresentar aos alunos questões de ordem cultural da língua, das artes e da ciência, contextualizando as habilidades do currículo.
São Paulo – XIII Semana de Geografia da USP	820-950	USP	Apresentar aos alunos o mundo acadêmico, sob a ótica das geociências, em apresentações de trabalhos científicos.
Passeio de Confraternização	Variável	Hoppi Hari - outros	
Jornadas Científicas	Variável	UNIVAP / UNITAU / Outros	Apresentar trabalhos científicos desenvolvidos ao longo do ano, sob forma de artigos, banners e etc.
Trabalho de campo de Igaratá	500	Igaratá	Conhecer o contexto social e histórico

